

UM DIA “NA ÁGUA” NUM CONCELHO DO INTERIOR – 3 ANOS DEPOIS

Transformação da Gestão dos Serviços de Água em Moimenta da Beira (2022-2025)

Francisco Aguiar francisco.aguiar@cm-moimenta.pt

Município de Moimenta da Beira

Consultoria Técnica: WSCM – Water Services Consulting and Management, Lda.



RESUMO

Entre 2022 e 2025, o concelho de Moimenta da Beira iniciou uma profunda transformação nos serviços de abastecimento de água. Com uma infraestrutura envelhecida, elevadas perdas (73%) e sérias limitações operacionais, o novo executivo municipal definiu um plano de ação robusto. Através da substituição de condutas, modernização de contadores, criação de zonas de monitorização e controlo, e reforço de recursos humanos e equipamentos, foi possível reduzir significativamente as perdas e digitalizar a gestão da rede.

INTRODUÇÃO

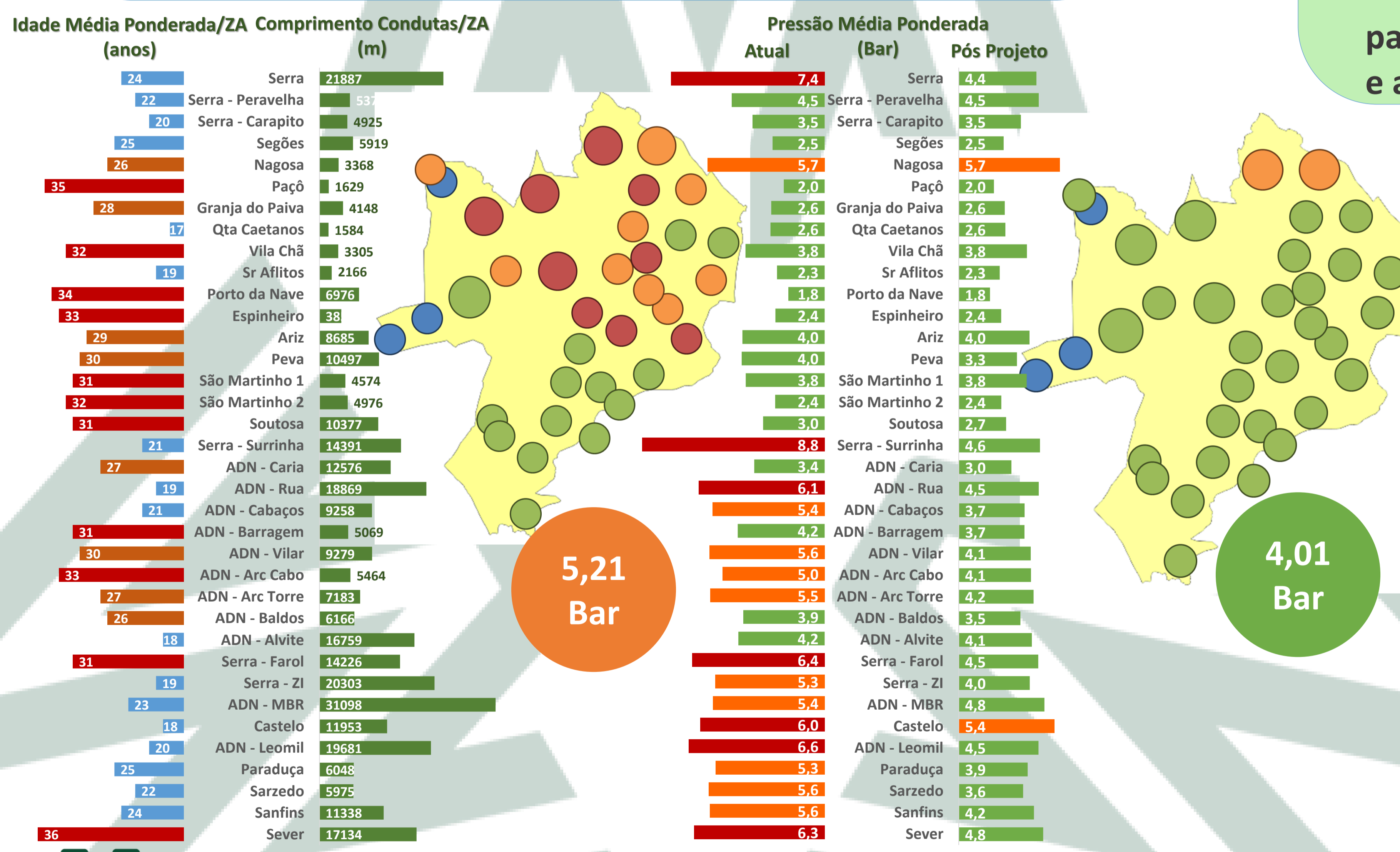
- **Contextualização:** Moimenta da Beira, um concelho com 40 localidades e desafios significativos na gestão de água, enfrentava perdas reais de 73% em 2021.
- **Problemas:** Infraestrutura envelhecida, falta de monitorização, gestão ineficiente e recursos limitados.
- **Objetivo:** Apresentar as ações da nova gestão municipal para reverter este cenário e alcançar a sustentabilidade hídrica.

Em 2021:

- Perdas reais: 73%
- Falta de cadastro das redes e com idade avançada (157Km – Dado ERSAR)
- Parque contadores: 63% com >10 anos, 30% com >40 anos
- Faturas desatualizadas
- Recursos humanos insuficientes
- Sem controlo de pressão ou sem monitorização de caudais

Em 2025:

- Perdas reais: 50% (meta para 2029 de 25%)
- Cadastro de redes atualizado: 347 Km
- Parque contadores: >40% com <10 anos (substituição de 2700)
- Novo layout de fatura e faturação eletrónica (40% de adesão)
- Reforço de Recursos humanos e maquinaria.
- Instalação de várias VRPs em pontos muito críticos.
- Realizado estudo para investimento estruturante de **1.350.000,00€** para a implementação de **173 ZMC, 85 VRP e telemetria (Aprovado e a executar até Dez 2026)**



CONCLUSÕES

Com um plano de ação estratégico bem definido e investimentos significativos já realizados e a realizar, resultam em melhorias notáveis na eficiência, sustentabilidade e qualidade do serviço.

- Esta transformação evitou a insustentabilidade dos serviços.
- Diagnóstico detalhado foi crucial para o sucesso das ações implementadas.
- O cadastro permitiu conhecer a verdadeira dimensão da rede.
- A redução de perdas para 52% é resultado da estratégia integrada
- A digitalização e controlo de pressão preparam o sistema para uma gestão eficiente, sustentável e resiliente.
- O objetivo de 25% de perdas em 2029 é ambicioso, mas exequível com as medidas em curso.



https://www.aprh.pt/17ca/posters/17CA_POSTER_136_n4a

